

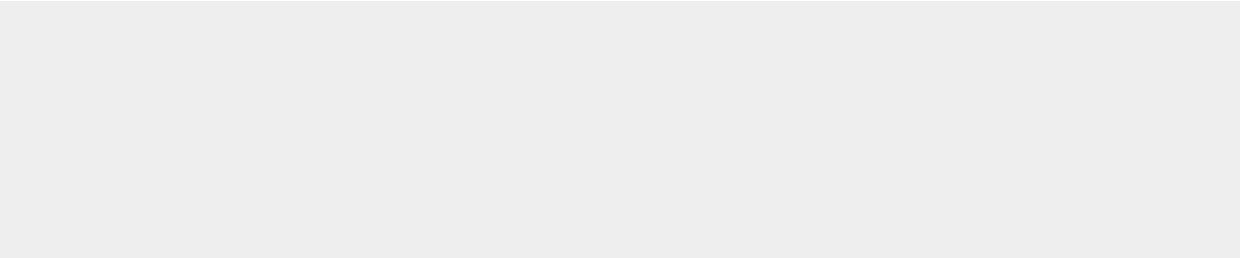
CORONAVÍRUS O que tem de saber	Situação em Portugal Números e informação essencial	Situação no mundo Mapa completo	Surto e economia ^{NOVO} Os gráficos completos	Informação útil Como manter-se seguro
------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------

SOCIEDADE /
NATAL

Estudo revela que maioria dos portugueses vai comprar menos presentes e apoiar comércio local

Um estudo revelou que 72% dos portugueses vão comprar menos presentes este Natal e 76% dos inquiridos pretendem fazer as suas compras no comércio local, valor acima da média europeia.

17 dez 2020, 18:41





Agência Lusa
Texto

A grande maioria dos portugueses (72%) **vai comprar menos presentes este Natal**, acima da média da União Europeia, mas vai optar por **apoiar o comércio local**, segundo um estudo da Intrum esta quinta-feira divulgado.



Esta percentagem está acima da média Europeia (47%) e de países como a Espanha (45%), que ocupa o 15.º lugar.

Por sua vez, **76% dos inquiridos pretendem fazer as suas compras no comércio local**, uma percentagem também superior à média europeia, que está fixada em 59%.

O grupo dos 55 aos 64 anos é o que apresenta uma maior consciencialização no que se refere a limitar os seus gastos, passando de 59% em 2019 para **72% em 2020**.

Já 44% dos inquiridos defenderam que as **redes sociais** continuam a desempenhar um papel importante na sensibilização dos consumidores no que se refere a gastos mais sustentáveis, percentagem que se compara com os 35% da média europeia.

A nível europeu, por seu turno, metade dos **consumidores vão comprar menos presentes nesta época**, tendo em vista reduzir a sua pegada de resíduos.

“O impacto social da crise está a dar aos consumidores uma pausa para reflexão. A maioria demonstra um interesse crescente pelo tema da sustentabilidade e isso reflete-se numa preocupação pela limitação dos gastos, que aumentou em todos os grupos etários, comparativamente com 2019”, afirmou, citado, em comunicado, o diretor-geral da Intrum Portugal, Luís Salvaterra.

A Intrum, que opera no setor dos serviços de gestão de crédito, realizou este estudo, no mercado europeu, entre agosto e outubro deste ano.